

Aplicação do software Open Monograph Press para criação de uma biblioteca digital de monografias de uma instituição de ensino superior: um estudo de caso

Filipi Miranda Soares¹

Como citar

SOARES, F. M. Aplicação do software Open Monograph Press para criação da biblioteca digital de monografias de uma instituição de ensino superior: um estudo de caso. *LIBERTAS: Rev. Ciênc. Soc. Apl.*, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 28-52, ago./dez. 2019.

Resumo: apresenta os procedimentos para o tratamento técnico de monografias no software de acesso aberto Open Monograph Press adotados em projeto desenvolvido na Faculdade Minas Gerais. O objetivo do artigo é demonstrar o passo-a-passo adotado na criação dos registros na Biblioteca Digital de Monografias da Famig e as principais dificuldades encontradas com o uso do software. Considera-se que o software escolhido atendeu às necessidades do projeto, entretanto algumas limitações precisam ser estudadas para que melhorias possam ser feitas.

Palavras-chave: Open Monograph Press; biblioteca digital; monografia; Famig.

Open Monograph Press application for creating the digital monograph library of a higher education institution: a case study

Abstract: presents the procedures for the technical treatment of monographs in the open access software Open Monograph Press, a project developed at Faculdade Minas Gerais. The aim of this paper is to demonstrate the step-by-step adopted in the creation of records in Famig's Digital Monograph Library and the main difficulties encountered with the use of this software. It is considered that the chosen software met the project needs, however some limitations need to be studied so improvements can be made.

Keywords: Open Monograph Press; digital library; monograph; Famig.

¹ Mestrando em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC-UFMG); bacharel em biblioteconomia pela UFMG; bibliotecário na Faculdade Minas Gerais. Contato: filipi@normapadrao.com.br. ORCID: 0000-0002-0674-7960

1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior produzem por natureza vasto número de documentos, provenientes das diversas atividades acadêmicas desenvolvidas. Ao final dos cursos de graduação, os estudantes devem apresentar, na maioria dos cursos, trabalhos monográficos que descrevem a aplicação de metodologia científica na investigação de algum problema dentro de um domínio de especialidades. Este trabalho, denominado Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é requisito para a obtenção do título de bacharel ou licenciado.

A Faculdade Minas Gerais (Famig), localizada em Belo Horizonte, oferta quatro cursos presenciais e três na modalidade à distância (até a data de escrita deste artigo), sendo que todos contam como requisito obrigatório para a obtenção do título a apresentação de um TCC.

Até o ano de 2019, a Famig apresentava um acervo de mais de 1600 TCCs no catálogo da biblioteca, todos disponíveis na biblioteca em formato analógico (papel). O acesso físico apresenta algumas limitações: os TCCs só podem ser consultados in loco por duas horas, pois fazem parte da coleção de referência da biblioteca; o espaço da biblioteca não comporta a quantidade monografias produzida, portanto os itens ficam armazenados de forma desordenada em mostruários na biblioteca, o que dificulta a localização dos materiais.

Apresentado o problema, a Famig decidiu criar uma biblioteca digital (BD) para disponibilizar de forma pública os TCCs defendidos e publicados pelos discentes da instituição. A BD, que faz uso do software Open Monograph Press (OMP) versão 3.0, encontra-se em fase de desenvolvimento e apresenta 410 itens em seu catálogo². Pretende-se com este artigo descrever o tratamento técnico das monografias na BD e apresentar as principais limitações encontradas, bem como a metodologia adotada para o desenvolvimento da mesma e a catalogação das monografias.

² Disponível em: <http://famigvirtual.com.br/famig-monografias/index.php/mono/catalog>. Acesso em: 1 nov. 2019.

2 BIBLIOTECAS DIGITAIS

A facilitação do acesso à informação por meio da internet abriu espaço para o surgimento das bibliotecas digitais. Cunha e Cavalcanti (2008, p. 50) apresentam quatro definições para o conceito de BD:

1. Biblioteca que armazena documentos e informações em forma digital em sistema automatizado, geralmente em rede, que pode ser consultado a partir de terminais remotos. 2. Proporciona o "acesso em linha, não somente a catálogos, mas também a uma grande variedade de recursos eletrônicos existentes na própria biblioteca ou fora, como, p.ex., índices e resumos bibliográficos, bases e bancos de dados, sistemas de CD-Rom, entrega de documentos, jornais eletrônicos, bases de dados de imagens" (CAVALCANTI, 1996, p. 91). 3. "A biblioteca digital seria aquela cujos documentos se apresentassem - todos - sob a forma de dígitos, em vez de quantidades físicas variáveis, quer dizer analógicas" (idem, p. 91). <=> biblioteca eletrônica, digitalização. 4. Combinação de uma coleção de objetos digitais (repositório), descrições desses objetos (metadados), o conjunto de usuários e os sistemas que oferecem vários serviços, como captação, indexação, catalogação, busca, recuperação, provisão, arquivamento e preservação de dados ou informações.

Entende-se que a BD, diferente da biblioteca que oferece apenas recursos de consulta analógicos ou armazenados em dispositivos digitais in loco (como CDs), oferece aos usuários a possibilidade de consultar documentos em texto completo em linha e a partir de qualquer lugar. Desta maneira, facilita o acesso dos usuários ao conteúdo dos documentos e garante o acesso ininterrupto às obras. Entretanto, há diversas definições para o conceito de BD e muita discussão em torno do conceito:

A complexidade das bibliotecas digitais em termos tecnológicos e organizacionais, somada ao seu universo vasto e variado de usuários e à multiplicidade de visões – reais e imaginárias – sobre as suas possibilidades e a sua extensão, impacta significativamente a construção de uma definição comum (SAYÃO, 2008, p. 9).

Apesar da ambiguidade na definição do termo, Sayão (2008) destaca que considerar a BD apenas como um conjunto de artefatos digitais é limitante e não sobre todas as dimensões reais da BD.

O conceito de uma biblioteca digital meramente equivalente a uma coleção de objetos digitalizados, assistida por uma ferramenta de gestão de informação, torna-se tosco e já não cabe nas utopias

desses inúmeros setores. A ideia de biblioteca digital como um “ambiente distribuído que integra coleções, serviços e pessoas na sustentação do ciclo de vida completo de criação, disseminação, uso e preservação de dados, informação e conhecimento” (DUGUID, 1997) – conforme preconizado pelo relatório final do Santa Fé Planning Workshop on Distributed Knowledge Work Environments –, talvez esteja mais próxima do que se almeja para bibliotecas digitais agora e num futuro possível (SAYÃO, 2008, p. 9).

A definição adotada por Sayão (2008) parece ser mais adequada para a realidade das bibliotecas digitais. Isso porque os documentos disponibilizados pelas bibliotecas digitais devem passar por tratamento, ou seja, devem ser organizados em coleções e descritos para que seja possível recuperá-los. Além disso, a biblioteca digital possui corpo técnico responsável por sua atualização e manutenção (bibliotecários), o que implica em atualização constante do acervo conforme produção científica da instituição; e pessoal de apoio tecnológico que garante o bom funcionamento do software de gestão da biblioteca digital e trabalha no desenvolvimento de novos recursos.

A biblioteca digital funciona como ferramenta de preservação e compartilhamento de dados (DUGUID, 1997). Os itens descritos com metadados podem ser incorporados a outros catálogos, o que é denominado interoperabilidade. A interoperabilidade é definida como

a capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar), de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente (MELLO; MESQUITA; VIEIRA, 2015, p. 5).

Dada a importância da interoperabilidade entre as bibliotecas digitais, é comum que os softwares apresentem padrões de metadados e ofereçam recursos e funcionalidades para a importação e exportação dos registros de documentos. O OMP apresenta-se como exemplo deste tipo de software.

Open Monograph Press é uma plataforma de software de código aberto para gerenciar o fluxo de trabalho editorial necessário para ver monografias, volumes editados e edições acadêmicas por meio de revisão interna e externa, edição, catalogação, produção e publicação. A OMP também pode operar como um site de editora

com capacidade de catálogo, distribuição e vendas (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2014, *online*).

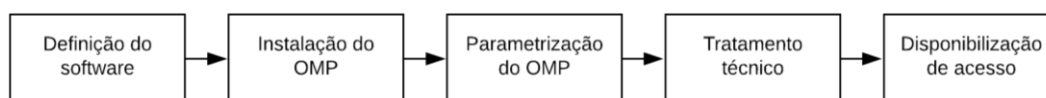
O OMP apresenta funcionalidades que não são comuns a softwares de bibliotecas digitais, como a opção de gerenciamento de fluxo editorial. É um software para edição de monografias, que permite gerenciar todo o ciclo de produção. Entretanto, permite adicionar trabalhos concluídos e, desta forma, criar um catálogo.

Por ser software de acesso aberto, de fácil instalação e com poucas restrições de compatibilidade em relação a maioria dos servidores de hospedagem de sites, o OMP foi escolhido pela Famig como ferramenta para a criação da Biblioteca Digital de Monografias da Famig (BDM-Famig)³. A BDM-Famig indexa TCCs dos cursos de Administração de Empresas, Direito e Contabilidade, e é mantida pela biblioteca da Famig.

3 METODOLOGIA

A construção da BDM-Famig foi organizada em etapas e contou com a colaboração do corpo de profissionais da biblioteca (bibliotecário e auxiliares) e de técnicos em informática, que contribuíram com a instalação do software e tratamento dos arquivos digitais. O Fluxograma 1 sintetiza as etapas da metodologia adotada.

Fluxograma 1 – Etapas da metodologia



Fonte: elaborado pelo autor (2019)

A definição do software foi feita em conjunto com os técnicos em informática, que definiram o OMP como opção mais adequada ao tipo de servidor que hospeda o site da Famig.

A instalação do OMP foi feita no servidor da Famig e a parametrização dos ambientes do software foi feita logo em seguida.

³ Disponível em: <http://famigvirtual.com.br/famig-monografias/index.php/mono>. Acesso em: 1 nov. 2019.

Definidas as funções de cada usuário no OMP, foi iniciado o tratamento técnico, cujo resultado foi a disponibilização de documentos para acesso em meio digital. Na Seção 4 serão apresentados os resultados dos procedimentos desenvolvidos na metodologia.

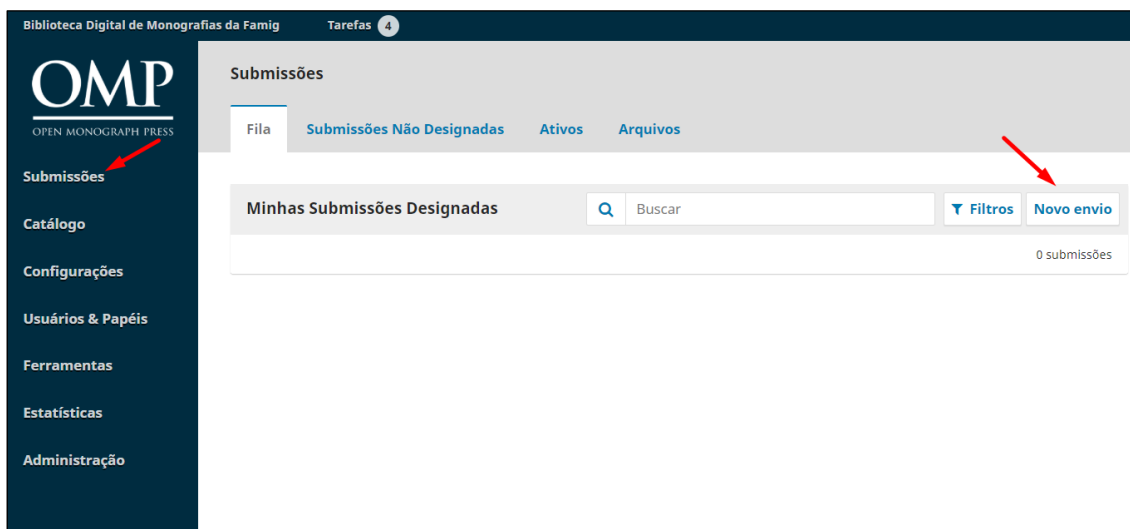
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O OMP é um software para edição de monografias. Por isso, conta com diversos ambientes que cobrem todo o fluxo editorial, que funciona melhor para a editoração de livros. Como o processo editorial envolve etapas, o software divide o processo editorial em módulos, o que causa certo atraso para inserir TCCs já publicados e aprovados, que são monografias que não necessitam passar pelo processo editorial.

O Public Knowledge Project (PKP), grupo responsável pelo OMP, desenvolveu também o software Open Journals System (OJS), para publicação de periódicos em acesso aberto. O OJS possui uma funcionalidade denominada *submissão rápida* que permite pular os módulos de editoração quando se insere uma revista já publicada. Ainda não foi desenvolvido um *plugin* similar para o OMP, o que torna obrigatório passar por todos os módulos do processo editorial.

Entretanto, foi possível agilizar o trabalho de submissão aplicando-se alguns procedimentos. Na tela inicial, após efetuar o login como administrador ou editor chefe, deve-se clicar em <Submissões>, depois em <Novo envio>, conforme apontado na Figura 1.

Figura 1 – Tela inicial do OMP



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Em seguida, no módulo <1. Preparar>, foi selecionado o tipo de livro, o idioma da monografia e série, conforme a Figura 2. Na BDM-Famig foram criadas três séries de monografias: trabalhos de conclusão de curso, planos de negócio⁴ e *e-books*⁵. O campo <nota de capa ao editor> não foi preenchido.

⁴ Pode ser adotado como TCC do curso de administração.

⁵ E-books institucionais, publicados em formato de acesso aberto e gratuito.

Figura 3 – Módulo 1: preparar (continuação)

Nota de capa ao editor

##submission.submit.availableUserGroups## *

##submission.submit.userGroupDescriptionManagers##

☒ Gerente da editora

☐ Autor

☒ ##user.register.form.privacyConsent##

Salvar e continuar Cancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Ao clicar em *Salvar e continuar* no módulo 1, o módulo abre automaticamente e exibe a tela da Figura 4. No componente da submissão, selecionou-se o manuscrito de livro, que é o tipo que mais se adequa ao caso. Entretanto, esse tipo documental não influencia o restante do processo.

Figura 4 – Módulo 2: enviar (continua)

Carregar Arquivo da Submissão

1. Enviar Submissão 2. Metadados 3. Finalização

Componente da Submissão *

Selecione o componente

Selecione o componente

Apêndice

Bibliografia

Manuscrito de livro

Manuscrito de capítulo

Glossário

Sumário

Prefácio

Prospecto

Tabela

Figura

Foto

Ilustração

Outros

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Ainda no mesmo módulo, clicou-se em *enviar arquivo* e ele foi selecionado a partir do armazenamento local do computador, conforme a Figura 5. Selecionado o arquivo, avançou-se para a etapa 3 sem fazer alterações na etapa 2. Na etapa 3. *Finalização*, o processo foi concluído.

Figura 5 – Módulo 2: enviar (continuação)

A interface do formulário 'Carregar Arquivo da Submissão' possui uma barra superior azul com o título e um ícone de fechar. Abaixo, há uma barra de progresso com três etapas: '1. Enviar Submissão' (selecionada), '2. Metadados' e '3. Finalização'. O formulário contém um campo 'Componente da Submissão' com o valor 'Manuscrito de livro'. Abaixo dele, há uma seção com um ícone de checkmark verde, o nome do arquivo 'administrador_mono, Jamerson Lourenço Ferreira.pdf' e um botão 'Alterar arquivo'. Na base do formulário, há dois botões: 'Continuar' e 'Cancelar'.

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para finalizar o módulo 2, clicou-se no botão *salvar e continuar*, conforme a Figura 6.

Figura 6 – Módulo 2: enviar (conclusão)

A interface do formulário 'Enviar Monografia' possui uma barra superior com o título e uma barra de progresso com cinco etapas: '1. Preparar', '2. Enviar' (selecionada), '3. Catálogo', '4. Confirmação' e '5. Próximos passos'. O formulário contém uma seção 'Arquivos da Submissão' com um ícone de pasta, o número '1985-1' e o nome do arquivo 'administrador_mono, Jamerson Lourenço Ferreira.pdf'. Abaixo, há dois botões: 'Salvar e continuar' e 'Cancelar'. Uma seta vermelha aponta para o botão 'Salvar e continuar'.

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

No módulo 3, foi feita a descrição dos dados da monografia, conforme a Figura 7. É possível inserir os dados em português e inglês, basta clicar dentro do campo para preenchimento de texto que os campos de tradução aparecem.

Figura 7 – Módulo 3: catálogo (continua)

Enviar Monografia

1. Preparar 2. Enviar 3. Catálogo 4. Confirmação 5. Próximos passos

Prefixo
A

Título *
inconstitucionalidade do projeto lei nº 3.722/2012 e sua ineficácia no combate e repressão ao crime

Se o título do livro começar com "Um" ou "O" (ou algo similar na ordem alfabética) coloque a palavra no prefixo.

Subtítulo

Resumo *

Este trabalho tem como objetivo um breve histórico sobre o armamento brasileiro, bem como suas características, trazendo à baila as legislações atinentes à apreciação da inconstitucionalidade do projeto Lei nº 3.722/2012 o qual disciplina as normas sobre aquisição, posse, porte e circulação de armas de fogo e munições correlatas. O projeto objetiva a revogação da Lei nº 10.826/2003 o chamado Estatuto do Desarmamento, almejando uma facilidade maior na aquisição de armas e colaborar eficazmente para a diminuição da criminalidade.

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Na sequência do cadastro da publicação, deve-se excluir o nome do administrador do sistema ou do editor que está fazendo o cadastro da monografia, para que ele não apareça posteriormente como autor da monografia (vide Figura 8).

Figura 8 – Módulo 3: catálogo (continuação)

Lista de Coautores				
Nome	E-mail	Papel	Contato principal	
administrador_mono administrador_mono	biblioteca1famig@gmail.com	Gerente da editora	☒	Editar Excluir

[Incluir Coautor](#)

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Na tela de inclusão de autores, optou-se por preencher os campos demonstrados na Figura 9 e na Figura 10.

Figura 9 – Módulo 3: catálogo (continuação)

Incluir Coautor

Nome

Jamerson ##user.givenName## * Lourenço Ferreira ##user.familyName##

##user.preferredPublicName.description##

##user.preferredPublicName##

Contato

famigbiblioteca@gmail.com E-mail *

País

Brasil País *

Dados Complementares

URL ORCID ID

Instituição/Afiliação

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Foi uma decisão institucional da BDM-Famig preencher apenas os campos demonstrados na Figura 9 e na Figura 10. Para finalizar a inserção do nome do autor, basta clicar em <Salvar>, conforme a Figura 10.

Figura 10 – Módulo 3: catálogo (continuação)

Resumo da Biografia

Papel do colaborador *

☒ Autor

☐ Editor de volume

☐ Autor de capítulo

☐ Tradutor

☐ Contato principal para correspondência editorial.

☒ Incluir este autor em listas de navegação?

* Indica campo obrigatório

Salvar Cancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para finalizar o módulo 3, foram inseridas as palavras-chave, em português e inglês, apresentadas pelo autor da monografia, conforme a Figura 11.

Figura 11 – Módulo 3: catálogo (conclusão)

Metadados da submissão

Os metadados são baseados no padrão ONIX para Livros, que é um padrão internacional utilizado por editoras para troca de informações sobre produtos.

Refinamentos Adicionais

Palavras-chave *

Ordem Pública x Projeto de Lei nº 3.722/2012 x Posse de Arma de Fogo x Porte de Arma de Fogo x Estatuto do Desarmamento x Inconstitucionalidade x

Public order x Bill No. 3.722/2012 x Firearms Post x Firearms Portion x Disarmament Statute x Unconstitutionality x English

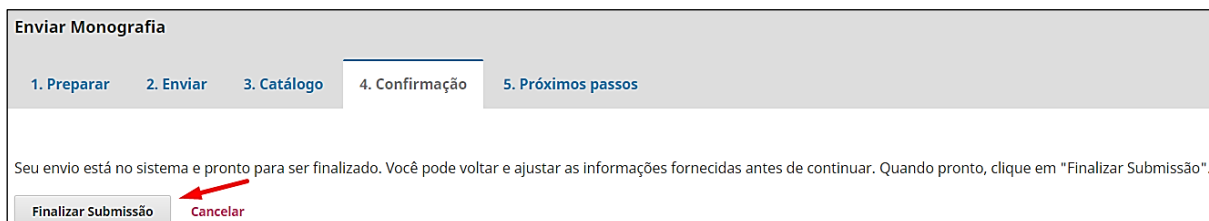
Español (España)

Salvar e continuar Cancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Os dados inseridos estão corretos e não necessitam de revisão, portanto foi dado sequência ao processo de submissão. No módulo 4, a submissão foi confirmada e finalizada, conforme a Figura 12.

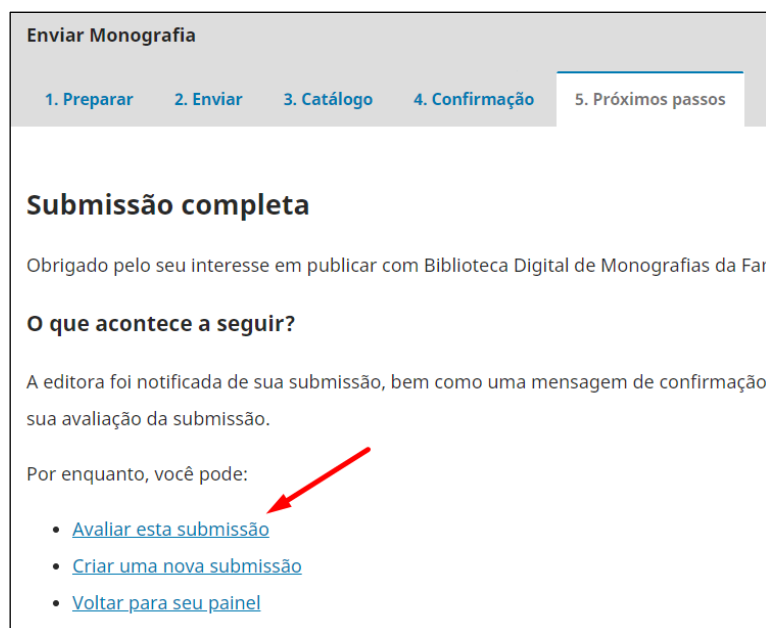
Figura 12 – Módulo 4: confirmação



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para finalizar o processo de publicação, seguiu-se para outro ambiente, indicado na Figura 13.

Figura 13 – Módulo 5: próximos passos



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

No módulo de submissão, deve-se designar um editor, conforme apontado na Figura 14. O editor designado realiza todos os passos seguintes da submissão.

Figura 14 – Módulo submissão

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Observa-se na Figura 15 que o editor designado foi o proponente deste artigo.

Figura 15 – Designação do editor

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para adiantar o processo e avançar etapas que não se aplicam às monografias publicadas, clicou-se em *Aceitar e enviar para edição de texto* conforme indicado na Figura 16, o que permitiu eliminar os módulos de *avaliação interna* e *avaliação externa*, que são dispensáveis uma vez que as monografias já passaram por avaliação da banca durante a defesa.

Figura 16 – Envio para edição (continua)

Envio para Avaliação Interna

Enviar ao Avaliador Externo

Aceitar e Enviar para Edição de Texto

Rejeitar Submissão

Participantes Designar

Editor geral

► Filipi

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Em seguida, foi selecionada a opção de não enviar e-mail ao autor da monografia, uma vez que não é permitido que ele faça mais alterações no documento, vide Figura 17.

Figura 17 – Envio para edição (continuação)

Aceitar e Enviar para Edição de Texto

Enviar email

☐ ##editor.submissionReview.sendEmail##

☒ Não enviar email ao autor

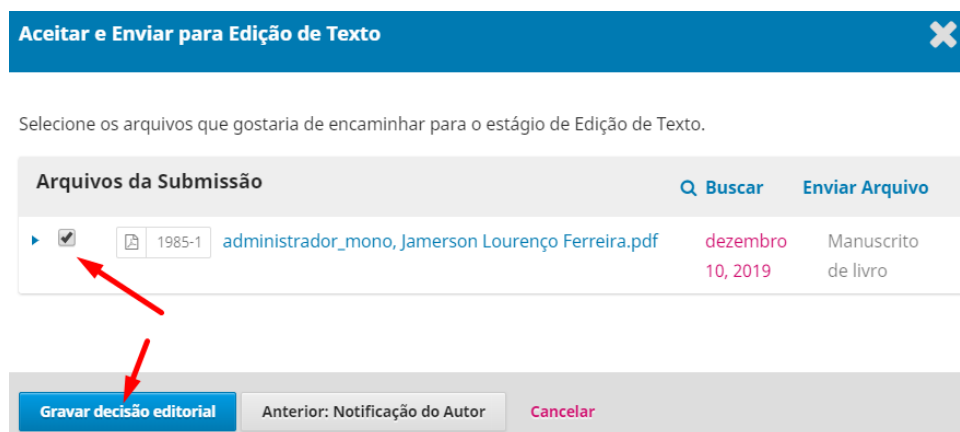
Próximo: Selecionar Arquivos para Edição de Texto

Cancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Posteriormente, foi marcado o arquivo da monografia submetido para publicação e o botão *Gravar decisão editorial* foi pressionado para finalizar o processo, conforme se observa na Figura 18.

Figura 18 – Envio para edição (continuação)



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para se chegar à fase final de publicação, deve-se enviar o documento para editoração, conforme apontado na Figura 19.

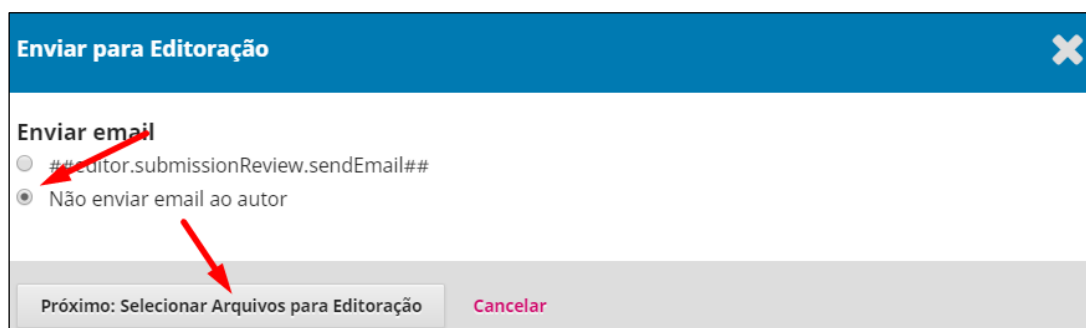
Figura 19 – Módulo de edição de texto



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Na tela seguinte apresentada na Figura 20, evitou-se enviar e-mail ao autor novamente, uma vez que a monografia já foi editada.

Figura 20 – Envio para editoração (continua)



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Em seguida, é importante marcar a versão final do arquivo que será publicado como indicado na Figura 21, caso contrário o arquivo não aparecerá na etapa final para inserção no catálogo, como será mostrado na Figura 25.

Figura 21 – Envio para editoração (continuação)

Arquivos de Versão Final					Q Buscar
☒	1986-1	administrador_mono, Jamerson Lourenço Ferreira.pdf	dezembro 10, 2019	Manuscrito de livro	

Texto editado					Q Buscar
Sem arquivos					

Gravar decisão editorialAnterior: Notificação do AutorCancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

No último módulo de edição, que é denominado Editoração, seguiu-se direto para a opção *incluir formato de publicação* (vide Figura 22).

Figura 22 – Editoração

Submissão Avaliação interna Avaliador Externo Edição de Texto Editoração

Aguardando aprovação.
A monografia não aparecerá no catálogo enquanto a "Entrada no catálogo" não for criada. Para adicionar este livro ao catálogo, clique em "Entrada no catálogo" ao

Arquivos prontos para o Leiaute [Q Buscar](#) [Enviar Arquivo](#)

Arquivo	Data	Status
administrador_mono, Jamerson Lourenço Ferreira.pdf	dezembro 10, 2019	Manuscrito de livro

Discussão da Editoração [Adicionar comentários](#)

Nome	De	Última resposta	Respostas	Fechado
Nenhum item				

Formatos de publicação [Incluir formato de publicação](#)

Nome	Concluir	Disponibilidade
------	----------	-----------------

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Em seguida, foi inserido o tipo de arquivo digital no campo *detalhes do formato* na Figura 23. Todas as monografias são publicadas na BDM-Famig em formato PDF, conforme apontado na Figura 23.

Figura 23 – Formato de publicação

Incluir formato de publicação

Editar metadados Identificadores

Detalhes do formato

Nome * PDF

Formato de publicação Digital (DA)

English

Español (España)

☐ Este formato estará disponível em um site remoto

ok Cancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Dando continuidade, foi ativada a opção *selecionar arquivos*, conforme a Figura 24.

Figura 24 – Selecionar arquivo

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para que a opção de arquivo para publicação seja mostrada conforme a Figura 25, é preciso que o arquivo tenha sido selecionado na etapa demonstrada na Figura 21. Entretanto, caso esse procedimento não tenha sido executado, é possível visualizar o arquivo da monografia que foi inserido no sistema no início do processo editorial (vide Figura 6). Para isso, basta clicar na opção *Mostrar arquivos de todos os estágios de trabalho*, presente em *Leitura de provas*, na Figura 25.

Figura 25 – Seleção de arquivo para publicação

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para finalizar o formato da publicação, os quatro botões apontados na Figura 26 foram acionados e a opção *Acesso aberto* foi selecionada, uma vez que todas as monografias da BDM-Famig são publicadas nesse formato. Caso não fosse selecionada a opção de acesso aberto, a monografia não poderia ser baixada no site posteriormente.

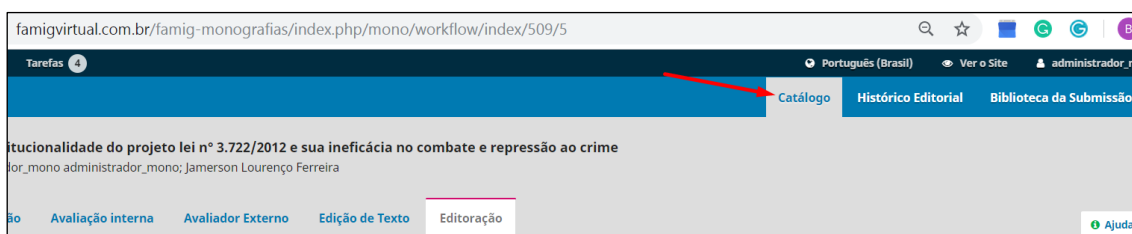
Figura 26 – Liberação de acesso



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Chegou-se, então, à última etapa para a publicação da monografia na BDM-Famig. A última etapa está disponível na aba catálogo, conforme apontado na Figura 27. Essa aba pode ser visualizada no canto superior da tela.

Figura 27 – Catálogo



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Na aba catálogo, a primeira parte é denominada Monografia, e exibe todos os metadados da publicação já cadastrados em outra etapa (vide Figura 7). Na seção Monografia, o único elemento alterado foi Categorias, conforme mostrado na Figura 28. Na parametrização do software, *e-book* e *Trabalho de Conclusão de Curso* foram definidos como categorias, e os nomes dos cursos da Famig foram definidos como elementos subordinados dessas classes. O resultado dessa organização pode ser conferido na taxonomia navegacional do site, na Figura 32.

Figura 28 – Categoria

Categorias	
☐	e-books
☐	Trabalho de Conclusão de Curso
☐	Administração de Empresas
☐	Ciências Contábeis
☒	Direito
☐	Odontologia

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Na parte *Catálogo*, na aba *Catálogo*, na Figura 29, a única opção marcada foi *Criar nova entrada de catálogo para este livro, baseada nos metadados a seguir*, para que a monografia apareça no catálogo de publicações no site. Se esta opção não fosse selecionada, o registro da monografia não ficaria visível para os usuários da BDM-Famig. A aba <Identificadores> não foi trabalhada, uma vez que não foram adotados Identificadores únicos para as publicações da BDM-Famig.

Figura 29 – Inserção no catálogo

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Desta forma, chegou-se à última parte de edição da entrada no catálogo. Ao clicar em PDF, surgem alguns campos de metadados do formato. Para as monografias da BDM-Famig, foram preenchidos apenas os campos *Datas de publicação*, para inserir a data de defesa e aprovação do TCC ou de publicação, no caso dos e-books; *Composição do produto*, que é obrigatório; e o processo foi finalizado após clicar em

salvar. Nota-se na Figura 30 que vários valores de campo estão em inglês, devido ao problema de tradução do software relatado anteriormente.

Figura 30 – Metadados do formato

Dados de publicação [Incluir data de publicação](#)

Data: 2017 Papel: Date of first publication (11)

Composição do produto *
Single-item retail product (00) Detalhes (opcional)

Disponibilidade
Available (20)

Marca

Informação digital
0.3 Tamanho em MB * None (00) Proteção técnica digital

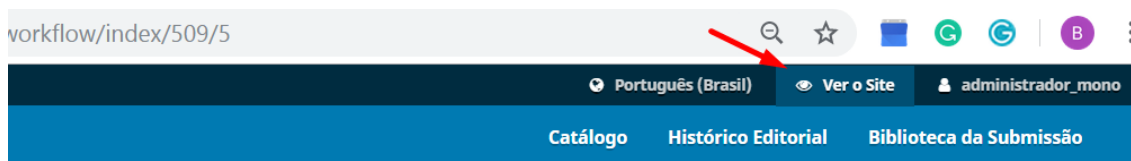
☐ Informa o tamanho manualmente?

Salvar Cancelar

Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

Para visualizar o registro da monografia publicada, deve-se clicar em *Ver o site*, no canto superior direito da tela, conforme a Figura 31.

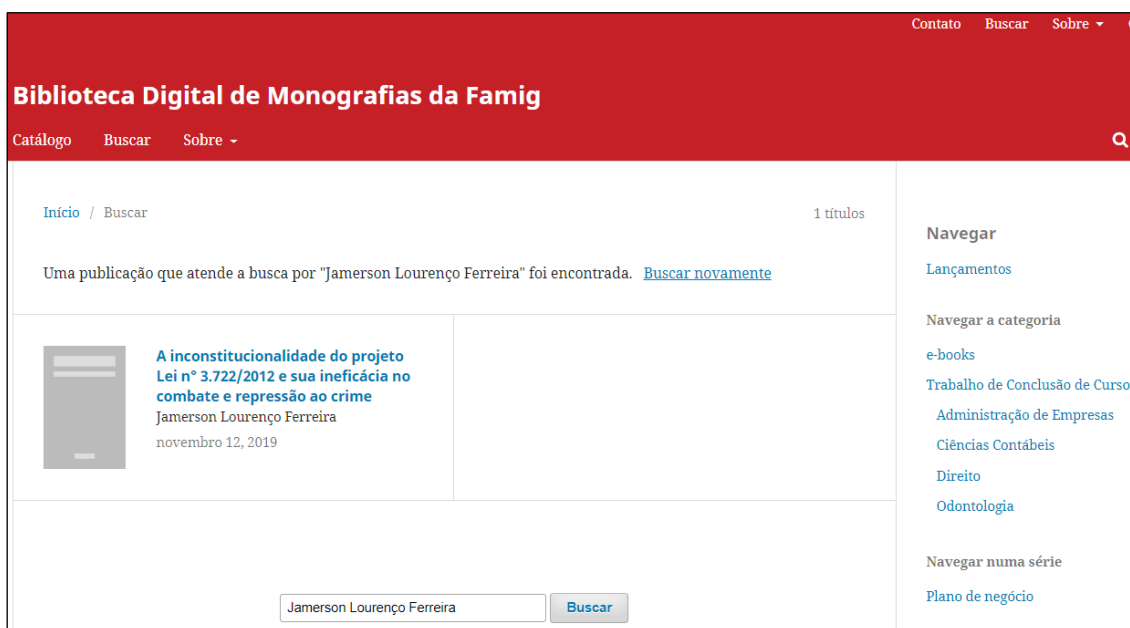
Figura 31 – Acessar o registro no site



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

No site, é possível recuperar o registro da monografia digitando o nome do autor ou título, como demonstrado na Figura 32. Também é possível executar a busca por termo tópico, uma vez que o sistema busca pelos termos no resumo e nas palavras-chave.

Figura 32 – Busca no site



Fonte: captura de tela da BDM-Famig (2019)

O OMP oferece catálogo intuitivo para a busca. Além do buscador, é possível navegar pela taxonomia lateral do site, que deve ser configurada na parametrização do software.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a maior contribuição deste artigo foi apresentar uma possibilidade de uso do software de acesso aberto OMP para a criação de uma biblioteca digital. Há muitas limitações no uso do OMP para esse fim, como foi apresentado na seção de resultados. Acredita-se que essas limitações possam ser resolvidas no futuro.

Acredita-se que o OMP seja uma ferramenta adequada para o desenvolvimento de uma BD por ser de fácil instalação, acesso aberto e por contar com suporte de implementação por meio do Fórum do Ibict⁷, que é rápido e eficiente em responder dúvidas pontuais sobre os softwares do PKP.

Outra funcionalidade que chama a atenção no OMP é a possibilidade de gerar relatórios estatísticos de uso das monografias e exportar o *backup* da biblioteca

⁷ Disponível em: <http://forum.ibict.br/c/omp-open-monograph-press>. Acesso em: 10 dez. 2019.

digital em formato XML, linguagem compatível com a maioria dos softwares de biblioteca digital.

Espera-se apresentar outros resultados do projeto BDM-Famig no futuro, à medida que os problemas apresentados e discutidos neste artigo forem resolvidos e novas atualizações forem disponibilizadas para o software.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA DIGITAL DE MONOGRAFIAS DA FAMIG. [Site]. Belo Horizonte: Famig, 2019. Disponível em: <http://famigvirtual.com.br/famig-monografias/index.php/mono>. Acesso em: 10 dez. 2019.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p.

CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. *Da Alexandria do Egito a Alexandria do espaço: um exercício de revisão de literatura*. Brasília: Thesaurus, 1996.

SAYÃO, Luís Fernando. Afinal, o que é biblioteca digital? *Revista Usp*, São Paulo, n. 80, p. 6-17, dez./fev. 2008-2009.

DUGUID, Paul. *Report of the Santa Fe Planning Workshop on Distributed Knowledge Work Environments: digital libraries*. Ann Arbor: University of Michigan School of Information, 1997.

MELLO, Ana Paula Pessoa; MESQUITA, Hudson; VIEIRA, Carlos Eduardo. *Introdução à Interoperabilidade*. Brasília, DF: Fundação Escola Nacional de Administração Pública, 2015.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. *Open Monograph Press*. Burnaby: Simon Fraser University Library, 2014. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/omp/>. Acesso em: 1 nov. 2019.